

JUNHO: MÊS DO MEIO AMBIENTE

ATIVIDADES PARA CRIANÇAS ALFABETIZADAS

Como está o meio ambiente hoje? E como estará o meio ambiente para nossos filhos? Como será o mundo que esta geração irá deixar para as gerações futuras? Esses são apenas alguns questionamentos que surgem quando nos referimos ao meio ambiente e para estimular a conscientização da população, a ONU criou o Dia Mundial do Meio Ambiente.



O dia 5 de junho foi escolhido como data oficial para chamar a atenção das esferas pública e privada sobre a situação do meio ambiente e da importância de se preservar os recursos naturais.

Quando falamos em meio ambiente, o passado e o futuro se encontram. É importante olhar para o passado com criticidade e consciência sobre como os seres humanos vêm tratando a natureza. É só verificarmos alguns números

para tirar uma conclusão. De acordo com relatório da organização WWF, apenas 25% do planeta ainda pode ser considerado selvagem. Ou seja, já modificamos 75% da Terra e nossas atitudes serão refletidas no futuro se continuarmos assim. Imaginem que nossos filhos e netos não poderão passear por um bosque nativo, não poderão nadar em um rio limpo, ou não conhecerão muitas espécies de animais. Mas, além disso, as próximas gerações correm o risco de sofrerem com a escassez de recursos naturais, essenciais para a vida no planeta, como a água e estarão mais expostas a desastres naturais, como enchentes, secas e tempestades.



Definitivamente a situação não é animadora, e por isso a importância de todos tomarem consciência, não somente no dia 5 de junho, mas todos os dias por meio das nossas ações.

O que podemos fazer para preservar o meio ambiente?

Seja no espaço rural ou na cidade podemos contribuir com a preservação do meio ambiente por meio de atitudes e consciência. Em relação às atitudes, primeiro é importante pensar em quais recursos consumimos ao realizar as nossas atividades diárias, como água e energia elétrica, que devem ser usados com cuidado e sem desperdício.

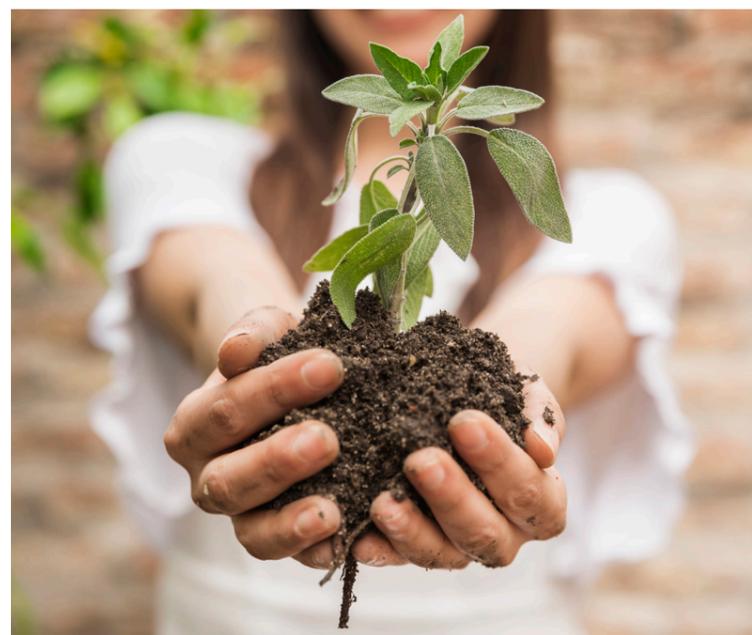
Podemos também cultivar outros hábitos importantes para o meio ambiente, como:

- 1. Cuidar do lixo:** descartá-lo de forma correta, em lugar adequado, separando o lixo orgânico do reciclável;
- 2. Reutilizar:** podemos dar outros usos para coisas que normalmente descartaríamos. Por exemplo, uma embalagem pode ser muito útil para armazenar outras coisas, ou pode servir de vaso para uma planta. O importante é diminuir a nossa produção de lixo;



- 3. Respeitar e cuidar da natureza:** nunca jogar lixo em locais não adequados, principalmente onde há água, como rios e lagos.

Já a consciência, está relacionada ao nosso papel de cidadãos de conhecer mais sobre o meio ambiente e as atitudes e ações que o prejudicam. É importante estarmos cientes sobre a situação dos recursos naturais e o que instituições e o poder público estão fazendo para reverter os danos e cuidar do que ainda temos. Sendo assim, todos nós temos o papel de exigir que as políticas públicas contemplem programas de preservação e reversão do desmatamento.



Educação como forma de preservar o meio ambiente

Esses dois âmbitos: atitudes e consciência, vão de mãos dadas, ou seja, um não existe sem o outro, e é necessário que ambos sejam considerados quando nos referimos à educação ambiental. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aborda o tema de forma a apresentar uma referência para a elaboração dos currículos das redes de ensino e instituições escolares. A competência geral de número 10, que se refere a “agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários” (Brasil, 2018), orienta que a educação ambiental nas escolas deve ser trabalhada de forma ampla, interdisciplinar e perpassando por todos os anos da educação básica.

Como trabalhar educação ambiental com os alunos?

Desde os primeiros anos do Fundamental I já é possível trabalhar este tema com os alunos. A seguir, você encontrará um plano de aula, em modalidade remota, que é uma sugestão de como trabalhar a preservação do meio ambiente com crianças em fase de alfabetização.



Este plano de aula visa despertar nos alunos o cuidado e a valorização da natureza por meio da observação da relação entre homem e natureza no contexto de onde o aluno mora.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC 3ª versão. Brasília, DF, 2018.

WWF. Relatório Planeta Vivo 2020. Disponível em: https://livingplanet.panda.org/pt-br/?_ga=2.19747068.557215958.1620506458-1730973675.1620506458

Plano de Aula

Participando de uma conferência ambiental

Abordagem:

- Ensino Remoto.

Público:

- Crianças alfabetizadas.

Objetivos de aprendizagem:

- Gerar consciência nos alunos sobre políticas públicas de preservação do meio ambiente;
- Gerar pensamento crítico sobre a relação do ser humano com a natureza.

Materiais:

- Cartolinas;
- Canetinhas, lápis de cor, giz de cera.

Recursos tecnológicos:

- **WhatsApp** de algum responsável para comunicação entre aluno e professor(a);
- Caso seja possível, você também pode fazer uma webconferência por meio de um aplicativo como **Zoom, Google Meet ou Jitsi**.



Passo a passo:

Passo 1: sensibilização

Como etapa de sensibilização, proponha um debate com os alunos. Você pode fazer de forma assíncrona, por meio do WhatsApp de um responsável pelo aluno, ou então pode reunir os alunos em uma vídeo conferência.

Faça um diagnóstico sobre o entendimento deles sobre meio ambiente por meio das seguintes perguntas disparadoras:

- O que é meio ambiente? E como podemos perceber o meio ambiente em nossa vida?
- O meio ambiente se refere somente à natureza? Como o ser humano faz parte do meio ambiente?
- A situação do meio ambiente sempre será a mesma? Como será o meio ambiente quando vocês forem adultos?
- Que atitudes podemos ter para cuidar melhor do meio ambiente?



Depois de feito o debate, peça para eles assistirem a animação João Ambiente, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mdfi-awWMC0>, para que vejam algumas formas de cuidar do meio ambiente.



Passo 2: pesquisa

Nesta etapa de pesquisa, os alunos deverão fazer um trabalho de observação crítica sobre o bairro onde moram. Faça algumas perguntas para nortear a observação deles:

- Onde você mora, há áreas verdes?
- Como estão essas áreas verdes? Estão bem cuidadas?
- Há lixo nas ruas?
- Há algum programa de coleta seletiva do lixo?
- Há animais? Quais? Eles são bem cuidados por todos do bairro?
- Se você pudesse conversar com o prefeito de sua cidade, o que você pediria a ele para que seu bairro se tornasse um lugar melhor?

Passo 3: mão na massa

Depois de feita a observação, chegou a hora de colocar mãos na massa. Explique a eles o que é uma conferência ambiental e faça uma simulação de uma conferência. Para isso, peça para criarem um cartaz, para participarem da atividade. Este cartaz deverá conter, por meio de texto simples e imagem (desenho, foto ou colagem) algo que eles gostariam de ter no bairro em que moram, para melhorar a relação com o meio ambiente. Este cartaz pode ter um pedido de:

- Nova praça para o bairro;
- Uma área verde para a cidade;
- Políticas de coleta seletiva;
- Novas lixeiras;
- Políticas de proteção aos animais;
- Políticas de reflorestamento;



#Dicas:

Conheça mais sobre as conferências ambientais.

Brasil Escola. Conferências Ambientais.

Disponível em: brasilecola.uol.com.br/geografia/conferencias-ambientais.html



Conheça aqui alguns jovens ativistas do meio ambiente.

El País, Geração Greta: como são os jovens que disseram basta à destruição do planeta.

Disponível em: brasil.elpais.com/brasil/2019/09/16/eps/1568642428_048593.html

Passo 4: consolidação

Sugestão:

Por último, peça para os alunos tirarem fotos dos cartazes para que sejam enviadas a você por meio do WhatsApp de um responsável. Você pode juntar todos os cartazes para montar um portfólio da turma.

Passo 5: avaliação

É importante você considerar, não só o resultado final dos trabalhos, mas também todo o processo que os estudantes realizaram para cumprir a tarefa. Isso significa que você poderá avaliar as competências desenvolvidas por eles e aplicar uma forma inovadora de avaliação, como a autoavaliação ou mesmo listar as habilidades da BNCC que este plano buscou desenvolver e criar uma rubrica de avaliação.



Habilidades da BNCC que podem ser trabalhadas:

Caso o educador aplique esta sequência didática exatamente como está aqui descrita, ele poderá trabalhar as habilidades listadas abaixo. Porém, o educador sempre tem a possibilidade de adaptar as atividades propostas de forma a atender melhor sua realidade, trabalhando assim outras habilidades presentes na BNCC.

(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive;

(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas;

(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos;

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

